



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

REPÚBLICA

RESOLUÇÃO N.º 044/2010-CI/CCH

CERTIDÃO
Certifico que a presente resolução foi
afixada em local de costume, neste
Centro, no dia 21/12/2011.

Aprova o projeto pedagógico do Curso
de Graduação em Artes Cênicas

João Carlos Zanin,
Secretário

Considerando o Processo nº 1761/2010;

Considerando o disposto nas Resoluções nºs 079/2004-CEP e
134/2007-CEP;

Considerando o disposto na Lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da
Educação (LDB);

Considerando o disposto no CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de
2002, fundamentada nos pareceres CNE/CP 009/2001 e 27/2002 que estabelece as
diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação
básica, em nível superior;

Considerando a reunião do Conselho Interdepartamental do Centro de
Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada no dia 01 de junho de 2010.

Considerando o Parecer nº 009/2010-CEP, às folhas 270 a 273.

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS
HUMANAS, LETRAS E ARTES APROVOU E EU, DIRETOR, SANCIONO A
SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Aprovar o projeto pedagógico do **Curso de Graduação em
Artes Cênicas**, habilitação: Licenciatura em Teatro, turno vespertino, a grade
curricular, as ementas das disciplinas, o regulamento do componente curricular
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Regulamento do componente Estágio
Curricular Supervisionado, conforme anexos I, II, III e IV, que são partes integrantes
desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação,
revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.

Maringá, 20 de dezembro de 2011.

Prof. Dr. Lúcio Tadeu Mota

ADVERTÊNCIA:
O prazo recursal termina em
12/01/2012. (Art. 95 - § 1º do
Regimento Geral da UEM)



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Diretor

/... Res. 044/2010-CI / CCH

fls. 02

ANEXO I

DISCIPLINAS DE CONTEÚDO BÁSICO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Psicologia da arte I	34
Psicologia da arte II	34
Teatro na educação I	34
Teatro na educação II	34
Teatro e sociedade	51
Teatro e cultura	68
Dramaturgia	51
Crítica teatral	34
Formas teatrais I	51
Formas teatrais II	51
Formas teatrais III	51
Formas teatrais IV	51
Teatro brasileiro I	51
Teatro brasileiro II	51
Teorias do teatro I	51
Teorias do teatro II	51
Fundamentos de direção teatral I	34
Fundamentos de direção teatral II	68
Pesquisa em artes cênicas I	34
Pesquisa em artes cênicas II	34
Laboratório de pesquisa e criação teatral I	34
Laboratório de pesquisa e criação teatral II	34
TCC	34

DISCIPLINAS DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

DISCIPLINAS	Carga horária
Música e ritmo I	34
Música e ritmo II	34
Canto para o ator I	51
Canto para o ator II	51
Expressão vocal I	34
Expressão vocal II	34
Coro cênico I	51

.../



Coro cênico II	51
Expressão corporal I	51
Expressão corporal II	51
Expressão corporal III	51
Danças folclóricas brasileiras	51
Teatro de formas animadas	51
Técnicas circenses I	51
Técnicas circenses II	51
Improvisação I	51
Improvisação II	51
Interpretação teatral I	85
Interpretação teatral II	85
Interpretação teatral III	85
Interpretação teatral IV	85
Interpretação teatral V	85
Criação em artes cênicas I	51
Criação em artes cênicas II	51
Cenografia	34
Iluminação	34
Sonoplastia	34
Caracterização: figurino e maquiagem	34
Políticas públicas na educação brasileira	68
Língua brasileira de sinais	68
Didática	68
Psicologia da educação	68
Ensino do teatro na escola I	51
Ensino do teatro na escola II	51
Ensino do teatro na comunidade I	51
Ensino do teatro na comunidade II	51
Ensino do teatro e inclusão social I	34
Ensino do teatro e inclusão social II	34
Estágio supervisionado I	136
Estágio supervisionado II	136
Estágio supervisionado III	136
Estágio supervisionado IV	136
Jogos dramáticos I	34
Jogos dramáticos II	51
Jogos dramáticos III	51

.../



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 044/2010-CI / CCH

fls. 04

SER	DEPTO.	COMPONENTE CURRICULAR (ESPECIFICAR)	CARGA HORÁRIA								
			TEOR.	PRÁT.	TEOR.- PRÁT.	TOTAL	ANU AL	SEMESTRAL		TOTAL	
								1º	2º		
1ª.	DMU	Música e ritmo I		2		2			34		
1ª.	DMU	Expressão corporal I			3	3			51		
1ª.	DMU	Danças folclóricas brasileiras			3	3			51		
1ª.	DEF	Técnicas circenses I	1	2		3			51		
1ª.	DPI	Psicologia da arte I	2			2			34		
1ª.	DMU	Teatro e sociedade	3			3			51		
1ª.	DMU	Formas teatrais I	3			3			51		
1ª.	DTP	Políticas públicas e Educ. Brasileira	4			4			68		
1ª.	DMU	Música e ritmo II		2		2				34	
1ª.	DMU	Expressão corporal II			3	3				51	
1ª.	DMU	Teatro de formas animadas			3	3				51	
1ª.	DEF	Técnicas circenses II	1	2		3				51	
1ª.	DMU	Improvisação I		3		3				51	
1ª.	DPI	Psicologia da arte II	2			2				34	
1ª.	DMU	Teatro e cultura	4			4				68	
1ª.	DMU	Formas teatrais II	3			3				51	
1ª.	DMU	Jogos dramáticos I			2	2				34	
2ª.	DMU	Canto para o ator I		3		3				51	
2ª.	DMU	Expressão vocal I		2		2				34	
2ª.	DMU	Expressão corporal III			3	3				51	
2ª.	DMU	Improvisação II		3		3				51	
2ª.	DMU	Caracterização: figurino e maquiagem			2	2				34	
2ª.	DMU	Teatro na educação I	2			2				34	
2ª.	DMU	Formas teatrais III	3			3				51	
2ª.	DFE	Pesquisa em artes cênicas I			2	2				34	
2ª.	DMU	Jogos dramáticos II			3	3				51	
2ª.	DPI	Ensino do teatro e inclusão social I			2	2				34	
2ª.	DMU	Canto para o ator II		3		3				51	
2ª.	DMU	Expressão vocal II		2		2				34	
2ª.	DMU	Interpretação teatral I	1	4		5				85	
2ª.	DMU	Teatro na educação II	2			2				34	
2ª.	DMU	Formas teatrais IV	3			3				51	
2ª.	DFE	Pesquisa em artes cênicas II			2	2				34	
2ª.	DTP	Psicologia da educação	4			4				68	
2ª.	DPI	Ensino do teatro e inclusão social II			2	2				34	
2ª.	DMU	Jogos dramáticos III			3	3				51	



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 044/2010-CI / CCH

fls. 05

SER	DEPTO.	COMPONENTE CURRICULAR (ESPECIFICIAR)	CARGA HORÁRIA								
			TEÓR.	PRÁT.	TEOR- PRÁT.	TOTAL	ANU AL	SEMESTRAL		TOTAL	
								1º	2º		
3ª.	DMU	Coro cênico I		3		3			51		
3ª.	DMU	Interpretação teatral II	1	4		5			85		
3ª.	DMU	Iluminação			2	2			34		
3ª.	DMU	Sonoplastia			2	2			34		
3ª.	DLE	Teatro brasileiro I	3			3			51		
3ª.	DMU	Laboratório de pesquisa e criação teatral I			2	2			34		
3ª.	DTP	Didática	4			4			68		
3ª.	DMU	Ensino do teatro na escola I			3	3			51		
3ª.	DMU	Estágio supervisionado I	2	3	3	8			136		
3ª.	DMU	Coro cênico II		3		3				51	
3ª.	DMU	Interpretação teatral III	1	4		5				85	
3ª.	DMU	Cenografia			2	2				34	
3ª.	DLE	Teatro brasileiro II	3			3				51	
3ª.	DLE	Teorias do teatro I	3			3				51	
3ª.	DMU	Fundamentos de direção teatral I	2			2				34	
3ª.	DMU	Laboratório de pesquisa e criação teatral II			2	2				34	
3ª.	DMU	Ensino do teatro na escola II			3	3				51	
3ª.	DMU	Estágio supervisionado II	2	3	3	8				136	
4ª.	DMU	Interpretação teatral IV	1	4		5				85	
4ª.	DMU	Criação em artes cênicas I		3		3				51	
4ª.	DMU	Dramaturgia	3			3				51	
4ª.	DLE	Teorias do teatro II	3			3				51	
4ª.	DMU	Fundamentos de direção teatral II	4			4				68	
4ª.	DMU	TCC			2	2				34	
4ª.	DMU	Ensino do teatro na comunidade I			3	3				51	
4ª.	DMU	Estágio supervisionado III	2	3	3	8				136	
4ª.	DMU	Interpretação teatral V	1	4		5				85	
4ª.	DMU	Criação em artes cênicas II		3		3				51	
4ª.	DMU	Crítica teatral	2			2				34	
4ª.	DLE	Introdução à Libras			4	4				68	
4ª.	DMU	Ensino do teatro na comunidade II			3	3				51	
4ª.	DMU	Estágio supervisionado IV	2	3	3	8				136	

.../



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 044/2010-CI / CCH

fls. 06

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES		HORAS
1	DISCIPLINAS DE CONTEÚDO BÁSICO (por Habilitações/Ênfases/Modalidades)	1.020
2	DISCIPLINAS DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (por Habilitações/Ênfases/Modalidades)	2.686
3	OUTROS	50
4	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (por Habilitações/Ênfases/Modalidades)	240
5	TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURRÍCULO (por Habilitações/Ênfases/Modalidades)	3.996

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR			
1	PRAZO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	4	ANOS
2	PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	8	ANOS

.../



ANEXO II

EMENTAS, OBJETIVOS E DEPARTAMENTALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

MÚSICA E RITMO I

Ementa: Elementos estruturais da música. Vivência rítmica a partir de fórmulas binárias e ternárias simples. Ritmo corporal e vocal. Instrumentos de percussão convencionais e não-convencionais. Ritmos valsa, marcha, tango, baião, funk dentre outros. Desenvolvimento do senso rítmico (auditivo e corporal).

Objetivo: Conhecer os elementos estruturais da música por meio de vivências práticas; Estudar os diferentes ritmos binários e ternários; Proporcionar vivências rítmicas por meio do corpo e instrumentos musicais; Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.

Departamentalização: DMU

MÚSICA E RITMO II

Ementa: Fórmulas compostas. Contratempo e síncope. Ritmos bossa nova, samba, maracatu, olodum, reggae, bolero. Ritmo a duas vezes. Instrumentos de percussão convencionais e não-convencionais. Estilos musicais. Senso rítmico (auditivo e corporal).

Objetivo: Apreciar e executar diferentes ritmos que abordem fórmulas compostas, contratempo, síncope, quáteras; Proporcionar vivências rítmicas a duas vezes por meio do corpo e instrumentos musicais; Trabalhar variados estilos musicais contemplando a diversidade musical; Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.

Departamentalização: DMU

CANTO PARA O ATOR I

Ementa: Técnica vocal aplicada às especificidades do licenciando em teatro com instrução coletiva. Orientação técnica progressiva. Consciência corporal. Respiração para voz cantada. Repertório contemplando diferentes estilos musicais, étnico, erudito. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do ator.

Objetivo: Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada; Desenvolver maior tônus vocal em atuações onde o canto seja pertinente; Trabalhar aspectos de criação e improvisação vocal; Manipular com maior fluência, por meio da técnica vocal, as nuances da voz cantada.

Departamentalização: DMU

.../



CANTO PARA O ATOR II

Ementa: Técnica vocal aplicada às especificidades do licenciando em teatro com instrução coletiva. Orientação técnica progressiva. Consciência corporal. Respiração para voz cantada. Repertório contemplando diferentes estilos musicais, popular, folclore. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do ator.

Objetivo: Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada; Trabalhar aspectos de criação e improvisação vocal; Desenvolver maior tônus vocal em atuações onde o canto seja pertinente; Manipular com maior fluência, por meio da técnica vocal, as nuances da voz cantada.

Departamentalização: DMU

EXPRESSÃO VOCAL I

Ementa: Descoberta da própria voz. Estruturas corpóreo-vocais no uso da voz expressiva para o ator. Voz dilatada. Conexão corpo, voz, o outro, espaço, tempo e ação cênica. Expressividade vocal e capacidade comunicativa como artista e como sujeito. Cuidados com a voz.

Objetivo Reconhecer o funcionamento das estruturas corpóreo-vocais no uso da voz expressiva para o ator; Proporcionar o domínio da voz dilatada em consonância com sua sensação, emoção e pensamento; Reconhecer e praticar a conexão corpo, voz, o outro, espaço e ação cênica; Dominar o conceito de ação vocal, tanto na teoria como na prática.

Contribuir para que o aluno tenha consciência dos cuidados que deve ter para com sua voz.

Departamentalização: DMU

EXPRESSÃO VOCAL II

Ementa Timbres vocais. Novas vozes novas pesquisas. Técnicas de impostação vocal. Improvisação vocal. Estruturas corpóreo-vocais no uso da voz expressiva para o ator. Vozes e espaço cênico. Expressividade vocal e capacidade comunicativa como artista e como sujeito.

Objetivo Aprofundar capacidades expressivas corpóreo-vocais; Desenvolver a relação corpo-voz-palavra dentro do conceito de ação vocal com a utilização de textos; Aproximar treinamento corpóreo-vocal às necessidades de um exercício cênico; Utilizar recursos corpóreo-vocais para o desenvolvimento de personagens.

Departamentalização: DMU

.../



CORO CÊNICO I

Ementa: Prática do canto em conjunto aliado ao teatro. Recursos básicos disponíveis no teatro, na dança, no musical e na ópera com finalidade de integração dessas linguagens artísticas dentro da atividade coral.

Objetivo: Proporcionar a prática de execução musical em conjunto; Desenvolver a capacidade de execução vocal interpretativa coral unida ao movimento cênico, expressão corporal e artes visuais. Realizar exercícios de integração, expressividade corporal, dinâmicas de grupo, aliados à expressividade vocal individual e coletiva. Construir espetáculo coral-cênico.

Departamentalização: DMU

CORO CÊNICO II

Ementa: Prática do canto em conjunto aliado ao teatro. Utilização dos recursos disponíveis no teatro, na dança, no musical e na ópera com finalidade de integração dessas linguagens artísticas dentro da atividade coral.

Objetivo: Proporcionar a prática de execução musical em conjunto. Desenvolver a capacidade de execução vocal interpretativa coral unida ao movimento cênico, expressão corporal e artes visuais; Realizar exercícios de integração, expressividade corporal, dinâmicas de grupo, aliados à expressividade vocal individual e coletiva. Construir espetáculo coral-cênico.

Departamentalização: DMU

EXPRESSÃO CORPORAL I

Ementa: O corpo cênico e suas poéticas a partir do século XX. Interação e Inter-relações: corpo/espço; corpo/som; eu/outro. Percepção e consciência do corpo em movimento. Elementos e qualidades do movimento.

Objetivo: Pesquisar e discutir as concepções sobre o corpo do ator; Desenvolver a consciência corporal e a coordenação motora; Desenvolver as potencialidades expressivas; Ampliar as possibilidades de utilização do corpo (flexibilidade, alongamento, tônus, coordenação, utilização rítmica).

Departamentalização: DMU

EXPRESSÃO CORPORAL II

Ementa: Observação e análise do movimento na cena. O corpo cênico, sonoro e poético. Experimentação com textos poéticos/dramáticos. Desenvolvimento de níveis de qualidade do movimento: precisão, foco, prontidão. Percursos espaço/temporais. Desenvolvimento da consciência corporal, privilegiando o reconhecimento da estrutura óssea e muscular, assim como os processos fisiológicos, as estruturas anatômicas e os processos motores envolvidos no movimento.

.../



Objetivo: Desenvolver as potencialidades expressivas; Experimentar e refletir sobre a dinâmica do movimento no domínio do espaço, Orientar a construção de partituras físicas, Estimular estratégias de preparações corporais especialmente afinadas com a Montagem Cênica em questão.

Departamentalização: DMU

EXPRESSÃO CORPORAL III

Ementa: Processos Criativos de Construção Cênica. Articulação e aprofundamento do texto sincrético: Verbal-corporal - sonoro-visual. Aperfeiçoamento da presença cênica. Princípios psico-físicos de uma utilização extracotidiana do corpo. O ator criador-intérprete. Gestos, movimento e ação. A dramaturgia do corpo e os processos compositivos.

Objetivo: Investigar os processos criativos da construção de um corpo cênico; Aperfeiçoar a presença cênica, Orientar a construção de partituras físicas; Articular a composição de personagens, Ampliar o repertório individual de movimento, bem como a habilidade expressiva coletiva.

Departamentalização: DMU

DANÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS

Ementa: Iniciação ao estudo do folclore e matrizes de movimento de danças brasileiras de raízes populares, tradicionais e religiosas. Utilização de recursos específicos da dança na compreensão e expressão desse vocabulário.

Objetivo: Estudar as corporificações das ações físicas nas danças brasileiras; Identificar e praticar elementos técnicos em matrizes gestuais das danças brasileiras; Estimular a reflexão sobre o tema: os elementos técnicos das danças brasileiras e as técnicas de representação do ator; Experimentar a composição de personagens.

Departamentalização: DMU

TEATRO DE FORMAS ANIMADAS

Ementa: Introdução ao estudo do Teatro de Animação. Teatro de objetos, sombras e outras formas animadas. Teatro de Bonecos no Oriente e no Ocidente: tradição e contemporaneidade. O objeto, o boneco e a máscara em cena. Técnicas de construção de bonecos.

Objetivo: Estudar e conhecer o teatro de animação com objetos e outras formas; Aprender técnicas de construção de bonecos; Pesquisar a história do teatro de bonecos e seus principais expoentes no oriente e ocidente; Exploração da manipulação e de improvisação teatrais.

Departamentalização: DMU

.../



TÉCNICAS CIRCENSES I

Ementa: Fundamentos histórico-culturais e técnico pedagógicos do circo, em especial da acrobacia, do malabarismo, do tecido circense e da cama elástica.

Objetivo: Possibilitar o estudo e a prática da acrobacia, do malabarismo, do tecido circense e da cama elástica, a fim de fundamentar o trabalho com as manifestações circenses; Desenvolver uma prática reflexiva e crítica das diferentes manifestações, circenses da contemporaneidade em relação à sociedade.

Departamentalização: DEF

TÉCNICAS CIRCENSES II

Ementa: Fundamentos histórico-culturais e técnico pedagógicos das diferentes modalidades de equilíbrio (perna de pau, monociclo, arame semibambo, trapézio fixo), do espetáculo circense e suas linguagens, bem como da criação de personagens de palhaço.

Objetivo: Possibilitar o estudo e prática das modalidades de equilíbrio (perna de pau, monociclo, arame semibambo, trapézio fixo), a fim de fundamentar o trabalho com as manifestações circenses; Estudar os fundamentos histórico-culturais do espetáculo e suas linguagens; Investigar e experimentar o processo de criação de personagens de palhaço; Desenvolver números circenses baseados nos estudos e na experimentação.

Departamentalização: DEF

IMPROVISAÇÃO I

Ementa: Teorias e práticas da improvisação. Elementos formais/estruturais de improvisação. Práticas de criação: improvisação individual e em grupo.

Objetivo: Praticar o jogo teatral; Conhecer e experimentar técnicas essenciais para a preparação do ator.

Departamentalização: DMU

IMPROVISAÇÃO II

Ementa: Estruturas fechadas e estruturas abertas de improvisação. O jogo improvisacional como construção dramática.

Objetivo: Praticar o jogo teatral a partir de estímulos variados; Desenvolver cenas a partir da improvisação.

Departamentalização: DMU

.../



INTERPRETAÇÃO TEATRAL I

Ementa: Objetivos e sub-textos da fala da personagem. Exercício a partir da cena, elementos de criação da ação cênica. Dimensão tempo-espço, naturalista e simbolista. Construção de cenas e leitura ativa do texto dramático.

Objetivo: Analisar e compreender o texto teatral; Experimentar e estruturar cenas a partir da análise textual; Pesquisar as linguagens naturalista e simbolista.

Departamentalização: DMU

INTERPRETAÇÃO TEATRAL II

Ementa: Composição da personagem. Ação física. Leitura ativa do texto dramático. Exercícios com cenas. O trabalho pessoal do ator na construção do corpo cênico. O papel do treinamento na criação e fiscalização de partitura. A importância das imagens e da abstração simbólica no trabalho do ator. Influências do teatro oriental. Construção de cenas a partir da perspectiva da dramaturgia do ator.

Objetivo: Investigar princípios, técnicas e metodologia de criação no trabalho pessoal do ator, Analisar e experimentar o conceito da ação física, Desenvolver o estudo do texto a partir da análise ativa, Conhecer fundamentos das teorias orientais. Pesquisar e discutir sobre o processo de composição da personagem.

Departamentalização: DMU

INTERPRETAÇÃO TEATRAL III

Ementa: Construção física da personagem. Articulação entre dramaturgia, ação cênica e interpretação dramática e épica no trabalho do ator. O ator na perspectiva crítica da ação cênica política e social.

Objetivo: Pesquisar e experimentar o processo de construção da personagem; Estudar a relação entre dramaturgia e ação cênica; Analisar e experimentar os conceitos da interpretação épica.

Departamentalização: DMU

INTERPRETAÇÃO TEATRAL IV

Ementa: Uso da máscara. Estilização da ação. Utilização de recursos midiáticos a partir das cenas épicas e dramáticas estudadas. Investigação de outras linguagens artísticas entrelaçadas à cena teatral contemporânea. Construção de cenas individuais e grupais.

Objetivo: Aprofundar a pesquisa e a prática no processo de construção da personagem; Investigar outras linguagens artísticas atreladas ao teatro contemporâneo; Elaborar cenas individuais e grupais.

Departamentalização: DMU

.../



INTERPRETAÇÃO TEATRAL V

Ementa: Construção de cenas e relações palco/platéia. Criação de cenas individuais e grupais a partir de estímulos diversos. Treinamento em grupo e suas relações no processo criativo.

Objetivo: Compreender as relações e inter-relações ator/grupo num processo coletivo; Elaborar cenas individuais e grupais, Apresentar cenas elaboradas na disciplina; Analisar e discutir a linguagem cênica conforme os resultados apresentados.

Departamentalização: DMU

CRIAÇÃO EM ARTES CÊNICAS I

Ementa: Integração dos conteúdos teórico e prático no processo criativo.

Objetivo: Preparar para o trabalho coletivo; Integrar os elementos envolvidos num processo de montagem teatral, tais como produção, iluminação, sonoplastia, caracterização, cenografia, direção e atuação; Elaborar um espetáculo teatral.

Departamentalização: DMU

CRIAÇÃO EM ARTES CÊNICAS II

Ementa: Compreensão dos elementos que envolvem uma montagem teatral. Apresentação pública dos resultados obtidos.

Objetivo Possibilitar ao aluno/ator a experiência de exercitar-se como criador e executor; Aplicar os estudos teóricos no resultado prático; Apresentar um espetáculo teatral.

Departamentalização: DMU

CENOGRAFIA

Ementa: O espaço cênico e teatral. História da cenografia e reflexão do desenvolvimento do espaço cênico. Funções da cenografia a serviço do autor, do diretor e do ator. Investigação dos recursos cenográficos. Elaboração de projetos cenográficos.

Objetivo Pesquisar os elementos que constituem espaço teatral; Estudar o desenvolvimento histórico/conceitual da cenografia; Investigar recursos cenográficos; Criar um projeto cenográfico.

Departamentalização: DMU

.../



ILUMINAÇÃO

Ementa: Luz cênica como parte integrante do espetáculo teatral. Recursos técnicos e suas funções. Concepção de projetos de luz para um espetáculo.

Objetivo: Analisar o desenvolvimento da luz como recurso cênico; Estudar as funções dramáticas ou semiológicas da luz; Conhecer os recursos técnicos; Criar um projeto de luz para uma encenação.

Departamentalização: DMU

CARACTERIZAÇÃO: FIGURINO E MAQUIAGEM

Ementa: Desenvolvimento da vestimenta de acordo com seu contexto histórico. O figurino teatral e a maquiagem como significante cênico e sua integração ao trabalho do ator. Estudo teórico e prático sobre figurino e maquiagem teatral.

Objetivo: Compreender suas funções e sua estética; Elaborar um trabalho prático figurino/maquiagem de acordo com o conteúdo teórico, relacionando-o a um texto dramático.

Departamentalização: DMU

SONOPLASTIA

Ementa: Conceito de sonoplastia. Áudio analógico e digital. Técnicas de gravação, edição e mixagem. Sonorização de peças teatrais. Trilhas sonoras.

Objetivo: Apresentar os fundamentos do áudio analógico e digital; Explorar os diferentes sons e seu uso no teatro; Desenvolver os procedimentos básicos de gravação em sistemas analógicos e digitais; Apresentar as técnicas básicas de edição de som utilizando tecnologia de software livre bem como procedimentos básicos para sincronização de som e cena; Desenvolver os procedimentos de mixagem e finalização de trilhas sonoras.

Departamentalização: DMU

PSICOLOGIA DA ARTE I

Ementa: Psicologia da arte e da constituição do psiquismo humano, a partir da abordagem da Psicologia Histórico-Cultural.

Objetivo: Discutir as contribuições da Psicologia para a formação do profissional de artes cênicas; Compreender a importância da Arte como produção humana que revela e contribui para a constituição do psiquismo do homem; Discutir implicações das proposições teórico-metodológicas para a constituição da Psicologia da Arte.

Departamentalização: DPI

.../



PSICOLOGIA DA ARTE II

Ementa: Arte e constituição do psiquismo humano, a partir das contribuições da perspectiva psicodramática e sociodramática de J. L. Moreno.

Objetivo: Discutir as contribuições da Psicologia para a formação em artes cênicas; Compreender aspectos conceituais e as proposições teórico-metodológicas do psicodrama e sociodrama; Analisar a importância da arte para a humanização do homem e desenvolvimento de sua consciência.

Departamentalização: DPI

ENSINO DO TEATRO E INCLUSÃO SOCIAL I

Ementa: Caráter pedagógico do teatro frente o processo de exclusão social das pessoas com deficiência.

Objetivo: Compreender o desenvolvimento histórico do processo de exclusão das pessoas com deficiência; Analisar abordagens teóricas que tratam da inclusão-exclusão de deficientes; Instrumentalizar o profissional de artes cênicas para o enfrentamento ao processo de exclusão social da pessoa com deficiência.

Departamentalização: DPI

ENSINO DO TEATRO E INCLUSÃO SOCIAL II

Ementa: Teatro e sua importância para a inclusão social do próprio ator e da comunidade em geral.

Objetivo: Conhecer proposições teóricas em teatro e na Psicologia com vistas à inclusão; Analisar a importância do teatro para inclusão do próprio ator na comunidade em que está inserido; Discutir as possibilidades do teatro para a promoção da inclusão dos excluídos na sociedade contemporânea.

Departamentalização: DPI

FORMAS TEATRAIS I

Ementa: Introdução ao estudo do teatro oriental e ocidental, relacionando as mais variadas manifestações teatrais e o contexto sócio-histórico em que cada uma surgiu, estabelecendo uma dialética entre literatura e sociedade.

Objetivo: Apresentar as origens orientais e ocidentais do teatro; Discutir o teatro grego pela tragédia e pela comédia; Pesquisar o teatro latino e a relação com o grego; Investigar aspectos relevantes do teatro medieval.

Departamentalização: DMU

.../



FORMAS TEATRAIS II

Ementa: Formas do teatro do Renascimento até o drama burguês, relacionando as manifestações teatrais e o contexto sócio-histórico em que surgiram, estabelecendo uma dialética entre literatura e sociedade.

Objetivo: Articular a passagem do teatro medieval para o renascentista; Pesquisar o teatro no renascimento no Século de Ouro Espanhol, em Portugal e na Inglaterra; Estudar as manifestações teatrais no classicismo francês (século XVII) e relacioná-lo com o item anterior; Discutir o surgimento e as formas do drama burguês a partir do século XVIII.

Departamentalização: DMU

FORMAS TEATRAIS III

Ementa: Estudo das formas do teatro a partir do drama burguês até o início do século XX, relacionando as manifestações teatrais e o contexto sócio-histórico em que surgiram, estabelecendo uma dialética entre literatura e sociedade;

Objetivo: Desenvolver as formas do drama romântico e a comédia realista no quadro histórico correspondente; Discutir as inovações teatrais e a importância do teatro naturalista; Pesquisar o teatro simbolista; Analisar o teatro expressionista.

Departamentalização: DMU

FORMAS TEATRAIS IV

Ementa: Estudo das formas do teatro do início do século XX ao teatro contemporâneo, relacionando as manifestações teatrais e o contexto sócio-histórico em que surgiram, estabelecendo uma dialética entre literatura e sociedade;

Objetivo: Relacionar a forma do teatro político e seu espaço social; Estudar o surgimento e desenvolvimento do teatro épico e as questões sobre arte e sociedade; Articular o teatro do absurdo ao momento histórico em que irrompe, em suas várias formas; Estudar o teatro como criação coletiva; Desenvolver as principais concepções de um teatro pós-dramático.

Departamentalização: DMU

TEORIA DO TEATRO I

Ementa: Epistemologia do teatro. Dialética entre o gênero dramático ocidental e os gêneros épico e lírico. Pressupostos teóricos das formas teatrais, seu desenvolvimento, função social e as bases de sua avaliação estética.

Objetivo: Apresentar e debater a Poética de Aristóteles: entre a crítica, história e teoria teatral; o teatro como formação; Analisar as diferenças formais e históricas entre a tragédia grega, isabelina e do classicismo francês, e as possibilidades de uma tragédia contemporânea; Procurar as bases comuns e as diferenças entre a comédia grega, latina e do classicismo francês, bem como outras formas cômicas; Estudar a crise do drama burguês em seus vários momentos.

Departamentalização: DLE

.../



TEORIA DO TEATRO II

Ementa: Pressupostos teóricos das formas teatrais, seu desenvolvimento, função social e as bases de sua avaliação estética, a partir do drama burguês no século XVIII. Discussões sobre a natureza, concepção e função da atividade teatral no cenário contemporâneo, suas possibilidades e seus limites. A historicidade das categorias teóricas.

Objetivo: Analisar os pressupostos teóricos do drama como forma pura e sua crítica a partir do final do século XIX; Discutir a tensão dialética entre forma e conteúdo no teatro a partir do final do século XIX, com o questionamento de qualquer forma pronta ou já dada; Instigar o debate sobre a força crítica do teatro épico: teoria, prática, didática e o questionamento do teatro tradicional; Debater as bases teóricas, epistemológicas e críticas de um teatro pós-dramático.

Departamentalização: DLE

TEATRO BRASILEIRO I

Ementa: Estudo do teatro brasileiro até o século XIX, relacionando as manifestações teatrais e o contexto sócio-histórico em que surgiram, bem como o modo como se deu a recepção e apropriação de formas estrangeiras no teatro brasileiro, e a discussão em torno delas.

Objetivo: Acompanhar o surgimento do teatro no Brasil de Anchieta ao século XVIII; Discutir os novos rumos do desenvolvimento do teatro no Brasil a partir do século XIX, com a chegada da família real; Analisar as formas no teatro brasileiro, como a tragédia, a comédia e o drama no Brasil do século XIX; Debater a regularidade das formas cômicas no teatro brasileiro até a virada do século.

Departamentalização: DLE

TEATRO BRASILEIRO II

Ementa: Estudo do teatro brasileiro do final do século XIX aos dias atuais, relacionando as manifestações teatrais e o contexto sócio-histórico em que surgiram, bem como o modo como se deu a recepção e apropriação de formas estrangeiras no teatro brasileiro.

Objetivo: Analisar o teatro de revista e sua importância para o teatro brasileiro; Pesquisar modernismo teatral no Brasil; Acompanhar as etapas e consequências da profissionalização do teatro no Brasil; Discutir a atualização do teatro épico no cenário nacional, suas dificuldades e seus achados; Debater o surgimento de grupos teatrais e sua vitalidade teórica, crítica e artística a partir dos anos 60.

Departamentalização: DLE

.../



CRÍTICA TEATRAL

Ementa: Estudo dos momentos decisivos da crítica teatral brasileira e seus principais criadores, além dos elementos indispensáveis para a análise crítica de uma montagem teatral.

Objetivo: Diferenciar a crítica jornalística, o ensaio acadêmico e outras formas de crítica; Acompanhar a crítica teatral do século XIX ao XX no Brasil, suas tendências e importância para a literatura brasileira; Estudar a crítica como uma atividade criadora aberta e formada por múltiplos elementos, do texto dramático e sua adaptação à realização em cena, bem como tudo o que envolve a cena.

Departamentalização: DMU

DRAMATURGIA

Ementa: Análise da literatura dramática por obras específicas e seus elementos centrais, como personagem, conflito, trama, tempo, espaço, tendo em vista processos de criação teatral.

Objetivo: Estudar os mais variados tipos de personagens, sua construção e efeito, função e necessidade; Apresentar os tipos de conflito dramático; Discutir a concepção de 'peça bem-feita' e seu efeito hoje; Analisar a criação de diversas formas teatrais e suas implicações, como o monólogo, o teatro épico, o teatro do absurdo, assim como a criação coletiva;

Departamentalização: DMU

PESQUISA EM ARTES CÊNICAS I

Ementa: Iniciação científica estudo da produção e análise de textos científicos e literários, redação de resumos, fichamentos, resenhas

Objetivo: Discutir as relações entre ciência e arte, pesquisa, ensino e extensão; Estabelecer a relação sujeito e objeto no processo de construção do conhecimento; Analisar diferentes tipos de textos; Produzir textos como resumos, resenhas e fichamentos.

Departamentalização: DFE

PESQUISA EM ARTES CÊNICAS II

Ementa: Elaboração de projetos experimentais em artes cênicas.

Objetivo: Conhecer as linguagens e as técnicas da pesquisas em artes; Preparar a redação do projeto em artes cênicas; Estudar os métodos de pesquisa em artes cênicas.

Departamentalização: DFE

.../



LABORATÓRIO DE PESQUISA E CRIAÇÃO TEATRAL I

Ementa: Elaboração de projetos experimentais em artes cênicas.

Objetivo: Preparar para a identificação e resolução de problemas em artes cênicas; Praticar e criar com os conteúdos, instrumentos e ferramentas disponíveis para pesquisa em artes cênicas.

Departamentalização: DMU

LABORATÓRIO DE PESQUISA E CRIAÇÃO TEATRAL II

Ementa: Elaboração de projetos experimentais em artes cênicas.

Objetivo: Elaborar projeto avançado para o TCC em artes cênicas; Criar com instrumentos e ferramentas disponíveis um plano para pesquisa em artes cênicas.

Departamentalização: DMU

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Ementa: Orientação, supervisão e execução do trabalho de conclusão do curso.

Objetivo: Orientar e supervisionar o trabalho de conclusão de curso; Apresentar um trabalho de conclusão de curso.

Departamentalização: DMU

TEATRO NA EDUCAÇÃO I

Ementa: Fundamentos da Arte na Educação. A histórico do teatro na Educação. A relação entre o teatro e a educação.

Objetivo Estudar a arte como criação e expressão humana, relacionar com a educação; Conhecer a história do teatro na educação; Estabelecer a relação entre o teatro e a educação.

Departamentalização: DMU

TEATRO NA EDUCAÇÃO II

Ementa: Fundamentos educacionais da prática teatral. A Educação dramática. Teatro didático e teatro dialético. Interações com práticas teatrais na escola e outros ambientes.

Objetivo: Conhecer os fundamentos que norteiam o aprendizado da prática teatral; Estudar e debater sobre a importância do teatro na educação; Estudar as bases teóricas do teatro didático e dialético; Relacionar os estudos do teatro na educação com a prática teatral na escola e outros ambientes.

Departamentalização: DMU

.../



FUNDAMENTOS DE DIREÇÃO TEATRAL I

Ementa: Histórico da direção teatral. Prática de direção de cenas teatrais. Utilização de material dramático. Direção de atores. Composição da cena. Aspectos de forma e conteúdo no trabalho de direção cênica.

Objetivo: Estudar e conhecer o histórico e desenvolvimento do diretor teatral; Preparar material dramático para a prática da direção de atores e composição de cenas e esquetes teatrais; Conhecer especificidades de formas e conteúdos dramáticos no trabalho de direção.

Departamentalização: DMU

FUNDAMENTOS DE DIREÇÃO TEATRAL II

Ementa: Considerações históricas sobre linhas de direção. Plano de direção. Vivência com diversas linguagens de encenação e com procedimentos criativos e artísticos aplicados também ao ambiente escolar. Prática de direção teatral a partir de um espetáculo curto.

Objetivo Conhecer linhas de direção teatral em seu contexto histórico; Planejar um direção teatral, escolher um texto, e proceder análise, interpretação, laboratórios, pesquisas e concepção cênica; Praticar por meio de direção de cenas, as diversas linguagens da encenação teatral; Discutir e simular sua aplicação em diferentes ambientes (grupos teatrais, escola, comunidade).

Departamentalização: DMU

ENSINO DO TEATRO NA ESCOLA I

Ementa: Estudo dos fundamentos teórico-históricos do ensino do teatro no Brasil e as influências internacionais assimiladas, bem como as abordagens teóricas e metodológicas. Metodologias para o teatro na escola. Teatro na Escola como componente curricular e como projeto extra-curricular. O planejamento de unidades e planos de aulas para a organização da atividade teatral na escola.

Objetivo: Conhecer as teorias do ensino do teatro no Brasil, bem como seus fundamentos e relacionar com as abordagens metodológicas; Conhecer metodologias de Ensino de Teatro na Escola; Elaborar um projeto de teatro para aplicar na escola como componente curricular e extra-curricular; Elaborar planejamento de unidades semestrais de aulas de teatro e planos de aulas diários para a organização da atividade teatral na escola.

Departamentalização: DMU

.../



ENSINO DO TEATRO NA ESCOLA II

Ementa: A linguagem épica no processo de ensino na apropriação de conhecimentos teatrais. Dramaturgia, laboratório de texto dramático. O processo e a experiência de elaboração do texto dramático; a transposição da linguagem narrativa para linguagem dramática. O Processo didático para o ensaio dos textos e adequação no ambiente escolar. O ensaio do espetáculo na escola. A organização do evento/cultural teatral na escola. A metodologia para avaliação da atividade teatral na escola.

Objetivo: Conhecer a linguagem do teatro épico e sua relação no processo de aprendizagem; Produzir textos dramáticos a partir de textos narrativos, transposição de linguagens; Conhecer e praticar a partir de métodos o ensaio de peças teatrais na escola; Elaborar um projeto de mostra cultural de teatro na escola; Discutir sobre as formas de avaliação da atividade teatral na escola.

Departamentalização: DMU

ENSINO DO TEATRO NA COMUNIDADE I

Ementa: Teoria e prática do teatro na comunidade: A linguagem dramática, épica, teatro do oprimido, teatro popular, teatro pobre, teatro experimental. Interações com práticas existentes de teatro na comunidade.

Objetivo: Conhecer as diferentes práticas de teatro em comunidades em seu contexto histórico; Estudar linguagens teatrais que tem relação com teatro na comunidade. (dramática, épica, oprimido, popular, pobre e experimental); Desenvolver projetos para interações com a comunidade.

Departamentalização: DMU

ENSINO DO TEATRO NA COMUNIDADE II

Ementa: As especificidades do teatro na comunidade. O compromisso do profissional de teatro na comunidade. A colaboração com vista à autonomia da comunidade. Os diferentes espaços e possibilidades para o desenvolvimento do teatro na comunidade (empresa, Igreja, órgãos públicos, casas da cultura e teatros).

Objetivo: Identificar especificidades, formas e metodologias para desenvolver atividades teatrais para e na comunidade; Identificar e discutir sobre políticas e caminhos para a prática do teatro na comunidade; Identificar espaços e possibilidades para a prática do teatro na comunidade.

Departamentalização: DMU

.../



JOGOS DRAMÁTICOS I

Ementa: O papel do jogo no desenvolvimento da linguagem teatral. Jogo dramático e jogo teatral Teorias e práticas do jogo teatral

Objetivo: Conhecer as teorias e importância do jogo teatral no trabalho da preparação do ator; Praticar e discutir as relações entre jogo teatral e jogo dramático.

Departamentalização: DMU

JOGOS DRAMÁTICOS II

Ementa: O jogo dramático como possibilidade pedagógica no desenvolvimento e organização do trabalho em grupo. O Jogo como fundamento das habilidades interpretativas.

Objetivo: Estudar metodologias de interpretação teatral e relacionar ao jogo teatral; Preparar e praticar jogos dramáticos para ser aplicado no trabalho de grupo.

Departamentalização: DMU

JOGOS DRAMÁTICOS III

Ementa: Criação e adequação de jogos teatrais a partir das possibilidades do grupo. Jogos com objetos. Estímulos: plásticos, verbais e sonoros.

Objetivo: Elaborar jogos teatrais para trabalhos em diferentes grupos, levando em consideração o ambiente e idade dos alunos, a partir de estímulos com objetos, sons, adereços, palavras, frases; Praticar os jogos elaborados e discutir sobre sua eficiência no desenvolvimento do processo pedagógico.

Departamentalização: DMU

DIDÁTICA

Ementa: Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente no ensino de artes cênicas. Produção histórica do trabalho docente e da organização dos saberes escolares.

Objetivo: Subsidiar conhecimento da origem das teorias pedagógicas e respectivas práticas escolares; Analisar o pensamento didático-pedagógico na escola atual; Subsidiar a compreensão sobre a constituição da história do ensino de arte na escola brasileira; Analisar as práticas de ensino de artes cênicas na escola; Subsidiar a elaboração de planejamento da prática docente de artes cênicas na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Departamentalização: DTP

.../



PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Variáveis que interferem no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Objetivo: Oferecer subsídios teóricos para que o aluno possa compreender e atuar no processo educativo; Propiciar condições para que o aluno possa conhecer a natureza dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, seus condicionantes e inter-relações.

Departamentalização: DTP

POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Ementa: Políticas e gestão educacional no contexto sócio-político e econômico para os sistemas escolares, com ênfase na atualidade.

Objetivo: Subsidiar a formação docente com conhecimentos teórico-práticos referentes às políticas públicas educacionais no contexto legal, sócio-político e econômico e sua relação com a gestão e organização escolar.

Departamentalização: DTP

TEATRO E CULTURA

Ementa: As relações entre teatro, mito e ritual. Performance e drama social. Teatro e culturas populares.

OBJETIVO: Discutir as relações entre teatro e a produção cultural

DEPARTAMENTALIZAÇÃO: DMU

TEATRO E SOCIEDADE

Ementa: O teatro como produto e produção da vida social. O teatro como ação coletiva. O processo de institucionalização do teatro.

Objetivo: Discutir as transformações da sociedade contemporânea e suas relações com a produção teatral.

Departamentalização: DMU

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Ementa: Elaboração de projetos pedagógicos referentes ao ensino do teatro. Observação em sala de aula – ensino fundamental e médio. Planejamento, instrumentação e execução do Estágio Curricular Supervisionado.

Objetivo: Promover a compreensão conceitual dos distintos modos de estruturar a atividade teatral no sistema educacional brasileiro (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio); Favorecer etapas de observação, intervenção, análise e compreensão sobre o sistema educacional, a comunidade escolar, a escola, a sala de aula, a atividade acadêmica e a atividade de ensino.

Departamentalização: DMU

.../



ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Ementa: Contato do aluno com a realidade escolar no Ensino Fundamental e Médio. Orientação e supervisão de estágio. Regência em sala de aula. Autonomia teórica metodológica para docência. Planejamento, instrumentação e execução do Estágio Curricular Supervisionado

Objetivo: Desenvolver estágio supervisionado – projeto e prática pedagógica – em ensino do teatro na educação básica e/ou ensino fundamental e médio na disciplina Arte; Desenvolver a capacidade operacional do aluno em atividades que envolvam planejamento, execução e avaliação; Avaliar as condições de qualificação para acesso ao exercício profissional.

Departamentalização: DMU

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Ementa: Teatro e Comunidade. Teatro e resgate cultural. Teatro como perspectiva político-estético-educacional. Contato do aluno com a realidade em comunidades diversas. Perspectiva histórica da área. Objetivos e Métodos. Planejamento e Projeto de estágio. Elaboração de projetos pedagógicos referentes ao ensino do teatro. Orientação e supervisão de estágio.

Objetivo: Elaborar projetos para atividades que envolvam planejamento, execução e avaliação do ensino do teatro na comunidade; Conhecer os elementos estruturais do ensino do teatro por meio de vivências práticas; Favorecer análise e compreensão acerca do amplo espaço do ensino do teatro na comunidade, na educação extra-escolar seja ela em instituições governamentais e/ou não-governamentais; Desenvolver a capacidade operacional.

Departamentalização: DMU

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Ementa: Autonomia teórica metodológica para docência. A prática de Teatro em comunidades: contato com práticas existentes; estudos de caso. Sondagem de temas para o desenvolvimento de trabalhos. Prática de estágio supervisionado. Debate de questões advindas da prática. O comprometimento com questões sócio-políticas. Relatório de Estágio.

Objetivo: Reconhecer e utilizar métodos, elementos estruturais do ensino do teatro por meio de vivências práticas; Praticar o ensino do teatro na comunidade; Debater acerca das atividades desenvolvidas; Relatar as experiências realizadas.

Departamentalização: DMU

.../



Universidade Estadual de Maringá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 044/2010-CI / CCH

fls. 25

INTRODUÇÃO À LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa: Estudo e prática da Língua brasileira de sinais (LIBRAS).

Objetivo: Instrumentalizar os graduandos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar; Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.

Departamentalização: DLE





ANEXO II

**REGULAMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES
CÊNICAS – LICENCIATURA EM TEATRO**

**TÍTULO I
DA NATUREZA**

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular integrante do currículo pleno do Curso de Graduação em Artes Cênicas, da Universidade Estadual de Maringá, para a habilitação Licenciatura em Teatro, obedecendo ao que dispõe a Resolução nº 090/2005-CEP.

Art. 2º O TCC pode ser ofertado nas seguintes áreas e linhas de pesquisa:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Teatro, Criação, Interpretação e Direção	1. Direção, Performance Teatral e suas Interfaces
	2. Linguagem e gênero teatral
	3. Interpretação e suas possibilidades
Teatro e Educação	4. Ensino-Aprendizagem em Teatro no Ambiente Escolar
	5. Ensino-Aprendizagem em Teatro em Ambiente Extra-Escolar
	6. Metodologia do Ensino em Teatro
Teorias do Teatro	7. Documentação e História do Teatro
	8. Formas e Poéticas Teatrais
	9. Teatro e Sociedade

Parágrafo único. As linhas de pesquisa serão oferecidas de acordo com a disponibilidade e o perfil do corpo docente do Departamento de Teatro.

.../



TÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º Atender à perspectiva da UEM como produtora de conhecimentos e realizar um trabalho acadêmico de final de curso contemplando os conhecimentos adquiridos durante o curso, aprofundados e sistematizados pelo aluno num trabalho de pesquisa de caráter teórico-prático ou teórico, pertinente a uma das linhas de pesquisa conforme o Artigo 2º.

TÍTULO III DA FINALIDADE

Art. 4º O TCC deve proporcionar ao aluno a formação necessária para a pesquisa em teatro.

TÍTULO IV DA MODALIDADE

Art. 5º Os alunos devem optar por uma das linhas de pesquisa apresentadas no Artigo 2º. Os resultados do TCC deverão ser apresentados em forma de um texto de cunho acadêmico (como artigo científico ou monografia; no caso dessa última, deve discorrer sobre ensino-aprendizagem em Teatro, podendo ou não estar relacionado com o componente Estágio Curricular Supervisionado obrigatório) e de uma apresentação teatral, avaliada por uma banca.

Parágrafo único. O aluno pode propor trabalho diverso do especificado acima, o qual estará sujeito à análise e à aprovação do Departamento de Teatro

TÍTULO V DA ORIENTAÇÃO E DA AVALIAÇÃO

SEÇÃO I DA ORIENTAÇÃO

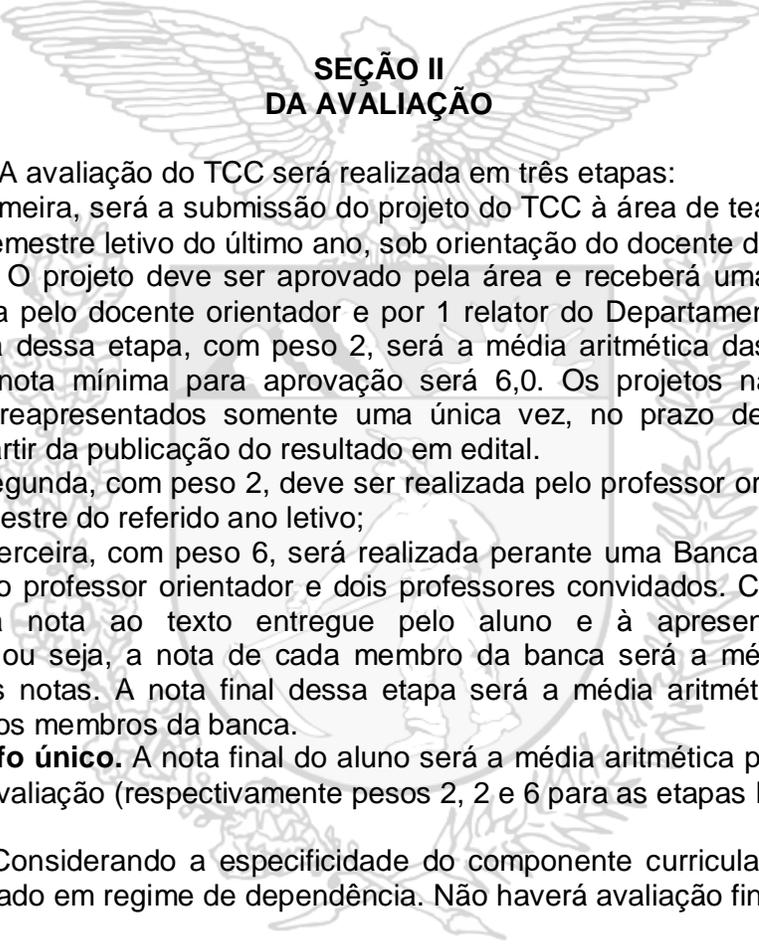
Art. 6º A orientação do TCC será exercida por docente do Departamento de Teatro. No caso da necessidade de co-orientação, o aluno deve formalizá-la junto à coordenação geral.

.../



Art. 7º Compete aos orientadores:

- I - colaborar com o aluno para a escolha e a definição do tema do trabalho escrito;
- II - acompanhar e orientar o aluno na elaboração do trabalho proposto.



SEÇÃO II DA AVALIAÇÃO

Art. 8º A avaliação do TCC será realizada em três etapas:

I - a primeira, será a submissão do projeto do TCC à área de teatro até o final do primeiro semestre letivo do último ano, sob orientação do docente designado pela coordenação. O projeto deve ser aprovado pela área e receberá uma nota de 0 a 10,0, atribuída pelo docente orientador e por 1 relator do Departamento de Teatro. Assim, a nota dessa etapa, com peso 2, será a média aritmética das notas dos 2 docentes. A nota mínima para aprovação será 6,0. Os projetos não aprovados poderão ser reapresentados somente uma única vez, no prazo de até 30 dias contados a partir da publicação do resultado em edital.

II - a segunda, com peso 2, deve ser realizada pelo professor orientador até o final do 3º bimestre do referido ano letivo;

III - a terceira, com peso 6, será realizada perante uma Banca Examinadora composta pelo professor orientador e dois professores convidados. Cada professor atribuirá uma nota ao texto entregue pelo aluno e à apresentação teatral apresentada, ou seja, a nota de cada membro da banca será a média aritmética entre as duas notas. A nota final dessa etapa será a média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca.

Parágrafo único. A nota final do aluno será a média aritmética ponderada das 3 etapas da avaliação (respectivamente pesos 2, 2 e 6 para as etapas I, II e III).

Art. 9º Considerando a especificidade do componente curricular, o TCC não pode ser cursado em regime de dependência. Não haverá avaliação final.

TÍTULO VI DO FUNCIONAMENTO

Art. 10. No TCC o aluno deve optar por uma área de concentração, dentre as ofertadas pelo Curso de Graduação em Artes Cênicas, sendo que o número de alunos, por orientador, será de, no máximo, 5.

Art. 11. Ao aluno caberá o desenvolvimento do trabalho, sempre em comum acordo com o professor orientador.

.../



**TÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 12. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Graduação em Artes Cênicas - Licenciatura em Teatro, ouvido o Departamento de Teatro.





ANEXO III

**REGULAMENTO DO COMPONENTE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**

HABILITAÇÃO LICENCIATURA EM TEATRO

**TÍTULO I
Da Caracterização**

Art. 1º O componente Estágio Curricular Supervisionado, integrante do currículo do Curso de Graduação em Artes Cênicas - habilitação Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual de Maringá (UEM), será desenvolvido em forma de conteúdos teórico-práticos, com carga horária total de 544 horas/aula. Este componente curricular está dividido em quatro etapas denominadas Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II; Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV ministrados respectivamente durante a terceira e quarta séries do Curso de acordo com as normas estabelecidas neste regulamento, bem como a regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado da UEM, constituindo-se o momento de excelência para a formação do futuro licenciado em teatro.

Art. 2º O componente Estágio Curricular Supervisionado tem como finalidade:

- I - viabilizar aos estagiários a reflexão teórica sobre a prática do ensino do teatro em diferentes campos de atuação;
- II - oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação docente em teatro;
- III - proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;
- IV - possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos aprendidos no Curso de Graduação em Arte Cênicas - habilitação Licenciatura em Teatro adaptando-se à realidade das escolas e dos demais espaços em que irão atuar;
- V - oportunizar aos estagiários a vivência real e objetiva junto à educação básica e espaços extra-escolares, levando em consideração a diversidade de contextos em que se apresenta a realidade sócio-cultural.

**TÍTULO II
Da organização e Do Funcionamento**

.../



Art. 3º O componente Estágio Curricular Supervisionado deve ocorrer da seguinte forma:

I – Estágio Curricular Supervisionado I e II, no 3º ano.

II - Estágio Curricular Supervisionado III e IV, no 4º ano.

§ 1º A carga horária dos componentes Estágio curricular Supervisionado I, II, III e IV é de 136h/a cda, perfazendo o total de 544h/a.

§ 2º Os componentes Estágio Curricular Supervisionado especificados no parágrafo anterior deve ser organizado em três frentes de trabalho, de acordo com a referida distribuição, conforme segue:

I – duas horas/aula semanais para a parte teórica, com a finalidade de tratar especificidades, tanto dos fundamentos quanto dos métodos utilizados no processo ensino-aprendizagem em artes cênicas, podendo ser desenvolvida de forma coletiva:

II – quatro horas/aula semanais no campo de estágio: participação/observação de aulas de outro estagiário/professor e atuação docente;

III – duas horas/aula para a preparação de prática pedagógica: planejamento das aulas, elaboração de relatórios e orientação.

§ 3º O campos de atuação previstos neste regulamento para atuação do aluno são: estabelecimentos de ensino público (preferencialmente) e privado, organizações não governamentais (ONGs), projetos sociais, escolas especializadas no ensino de artes cênicas, empresas, meios de comunicação (TV, internet e outros), museus e outros.

§ 4º O primeiro contato com a administração e o serviço de supervisão no campo de Estágio se promove por intermédio do coordenador e/ou orientador de Estágio, objetivando a coleta de informações relativas ao desenvolvimento das atividades, tais como o número de turmas, o período de funcionamento e, prioritariamente, para firmar o compromisso entre as partes, bem como subsidiar o planejamento do componente Estágio Curricular Supervisionado.

Art. 4º Para que o aluno do Curso de Graduação em Artes Cênicas possa atuar nos diferentes campos de Estágio, a distribuição da carga horária nestes campos deve se orientar por:

I - atuação pedagógica em Artes Cênicas do estagiário em ambiente escolar (educação básica) de, no mínimo, 34 horas/aula;

II - projetos opcionais de prática pedagógica em Artes Cênicas desenvolvido em espaço não formal com, no mínimo, 34 horas/aula.

Art. 5º A duração do Estágio Curricular Supervisionado deve ser de no mínimo 100 dias, de acordo com a Resolução nº 009/2010-CEP, sendo que a jornada do Estágio não deve ultrapassar 6 horas diárias e 30 horas semanais. Para tanto a distribuição da carga horária nos campos de Estágio deve se orientar por:

.../



- I - atuação pedagógico-teatral do estagiário em ambiente escolar (educação básica) de no mínimo 34 horas/aula;
- II - projetos opcionais de prática pedagógico-musical desenvolvidos em espaços extra-escolares com no mínimo 34 horas/aula.

TÍTULO III

Do Perfil e Das Atribuições do Professor Coordenador, do Professor Orientador e do Supervisor de Estágio

Art. 6º O coordenador do componente Estágio Curricular Supervisionado é o docente com formação e experiência específica em ensino do Teatro, da área de Teatro e designado pelo Departamento de Música.

Parágrafo único. Ao coordenador de Estágio compete:

- I - estabelecer e manter contato com possíveis campos de Estágio;
- II - mediar a comunicação entre o campo de Estágio, o Curso de Graduação em Artes Cênicas e a Divisão de Estágio da UEM;
- III - designar os professores orientadores, articulando carga horária, número de estagiários e campos de Estágio;
- IV - acompanhar o Estágio, cuidando para que ele se dê na forma prevista em lei e conforme o programa do componente Estágio Curricular Supervisionado previsto no projeto pedagógico do Curso de Graduação em Artes Cênicas;
- V - acompanhar os orientadores de Estágio por meio de reuniões periódicas;

Art. 7º O professor orientador do componente Estágio Curricular Supervisionado é o docente da área de Artes Cênicas com formação e experiência específica em Artes Cênicas e áreas afins, designado pelo departamento, ouvido o coordenador do Estágio.

Art. 8º O professor orientador do componente Estágio Curricular Supervisionado é o docente da área de teatro com formação e experiência específica na área de Teatro e Educação.

§ 1º Ao orientador de Estágio compete:

- I - motivar a produção acadêmica e científica de relatos da prática pedagógica em teatro, solicitando um artigo por semestre;
- II - manter o coordenador ciente das ações desenvolvidas pelo estagiário.
- III - proporcionar condições para que o estagiário vivencie o cotidiano do ensino na educação básica e/ou espaços extra escolares;
- IV - orientar o estagiário no planejamento e na execução das atividades docentes;
- V - acompanhar efetivamente cada estagiário em suas atividades de direção de classe e em outras por ele desenvolvidas;

.../



VI - indicar as fontes de pesquisas e de consultas necessárias às soluções das dificuldades encontradas;

VII - avaliar o desempenho do estagiário conforme os critérios estabelecidos;

VIII - manter contatos periódicos com a administração e supervisão do Estágio, intervindo sempre que necessário;

IX - controlar a frequência às aulas práticas de direção de classe e o registro no livro de chamada, conforme horário estabelecido para o Estágio Curricular Supervisionado;

X - cumprir integralmente as normas estabelecidas no regulamento do componente Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Artes Cênicas, bem como em outras normas da Instituição que regulam as atividades do componente Estágio Curricular Supervisionado.

§ 2º Cada orientador deve orientar no máximo 05 estagiários.

Art. 9º O supervisor de componente Estágio Curricular Supervisionado é o profissional (co) responsável pelo acompanhamento e supervisão do estagiário, no campo de Estágio, possuindo ou não formação na área de teatro.

§ 1º É necessário que o supervisor esteja presente no campo de Estágio no dia e horário da prática pedagógica do estagiário.

§ 2º Ao supervisor de Estágio compete:

I - auxiliar o estagiário nas questões técnico-administrativas do campo de Estágio;

II - cuidar para as condições mínimas necessárias para a realização do Estágio;

III - manter o coordenador de Estágio informado sobre as ações do estagiário, bem como avaliar estas ações, sempre que solicitado;

IV - informar ao coordenador as eventuais modificações no cronograma de atividades do campo de Estágio ou estrutura de funcionamento do mesmo.

V - realizar a avaliação das atividades desempenhadas pelo estagiário segundo critérios estabelecidos pelo curso.

TÍTULO IV **Das Atribuições do Estagiário**

Art. 10. O aluno deve cumprir as etapas do componente Estágio Curricular Supervisionado conforme o estabelecido nos Incisos I e II do Artigo 3º deste regulamento.

§ 1º Não é permitido ao aluno antecipar carga-horária do componente Estágio Curricular Supervisionado.

.../



§ 2º O aluno tem direito de propor carga horária excedente, de forma voluntária, para atuação pedagógica, desde que a proposta obedeça as mesmas normas exigidas para a carga horária obrigatória.

§ 3º O aluno pode ministrar aula no ensino formal que devem ser contadas como horas do Componente Curricular Estágio Curricular.

Ao estagiário do componente Estágio Curricular Supervisionado compete:

I - cumprir as etapas previstas para a realização do Estágio, a saber:

- a) observação do campo de Estágio;
- b) participação/colaboração na regência de classe;
- c) direção de classe;
- d) realização das atividades previstas para o componente Estágio Curricular Supervisionado;
- e) registro das atividades desenvolvidas;
- f) elaboração do relatório parcial e final;
- g) participação/desenvolvimento de atividades solicitadas pelo orientador;
- h) elaboração semestral de um relato de experiência do Estágio, fundamentado cientificamente.

II - ajustar o planejamento, visando adequá-lo a prática do ensino de teatro, de acordo com orientações periódicas do professor orientador;

III - manter um comportamento compatível com a função de professor, pautando-se pelos princípios da ética profissional;

IV - avaliar de modo constante e crítico/reflexivo o seu desempenho na função docente;

V - colaborar para a solução de problemas no campo de Estágio e com seus colegas de turma;

VI - comunicar com antecedência de ao menos 48 horas sua ausência nas atividades previstas;

VII - cumprir integralmente as normas estabelecidas no Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado.

TÍTULO V Da Avaliação e da Promoção

Art. 11. A avaliação e a promoção no componente Estágio Curricular Supervisionado fica condicionada à observância dos seguintes aspectos, além dos previstos pela Instituição:

I - desempenho nas atividades teórico-práticas promovidas e/ou solicitadas pelo professor orientador;

II - desempenho na direção de classe;

III - comparecimento semanal na orientação de Estágio;

IV - apresentação dos planos de aulas e relatórios semanais;

.../



V - apresentação do relatório final, dentro das normas técnico-científicas previamente estabelecidas.

Parágrafo único. O professor orientador do componente Estágio Curricular Supervisionado pode estabelecer outros critérios, desde que devidamente registrados e esclarecidos aos alunos.

Art. 12. Pode fazer parte da avaliação do componente Estágio Curricular Supervisionado as observações feitas pelo professor regente de classe/supervisor e pela equipe técnico-pedagógica do campo de Estágio.

Art. 13. Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas do componente Estágio Curricular Supervisionado não há, para o estagiário, revisão de avaliação e realização de avaliação final, bem como não lhe é permitido cursá-la em regime de dependência.

Art. 14. Cada etapa do componente Estágio Curricular Supervisionado, conforme disposto no Artigo 3º deste regulamento, deve ter duas notas de avaliação periódica. A nota final é o resultado da média ponderada das notas periódicas.

Parágrafo único. Os critérios para atribuição das notas são aprovados pelo departamento respectivo e Conselho Acadêmico do Curso de Graduação em Artes Cênicas, habilitação: Licenciatura em Teatro, na modalidade presencial, observando o disposto nos Artigos 11, 12 e 13 deste regulamento.

TÍTULO VI Das Disposições Gerais

Art. 15. A carga horária do componente Estágio Curricular Supervisionado atribuída ao docente será igual à carga horária do componente conforme o disposto na estrutura curricular do curso, e o número máximo de alunos por turma será de 10 alunos.

§ 1º No caso de abertura de novas turmas, estas somente devem ocorrer:

I - quando o número de alunos matriculados ultrapassar o estipulado acima, com o aval da coordenação do Conselho Acadêmico do Curso de Graduação em Artes Cênicas;

II - com aprovação do Departamento.

§ 2º Cabe ao coordenador de Estágio o encaminhamento da relação nominal dos alunos do componente Estágio Curricular Supervisionado para a Divisão de Estágio da UEM, com o objetivo de atender ao disposto no *caput* deste artigo.

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pelo conselho acadêmico do curso, ouvido a divisão de estágio da UEM, se necessário.